



COGERH

Secretaria Municipal de Saúde

Dezembro/ 2012



Prefeito

Gilberto Kassab

Secretário Municipal da Saúde

Januario Montone

Secretário Adjunto

José Maria da Costa Orlando

Chefe de Gabinete

Odeni de Almeida

Coordenador da COGERH

Paulo Kron Psanquevich

Equipe Técnica

Amaury Zatorre Amaral

Antonia Conceição dos Santos

Carlos Eduardo Iamashita

Dirce Akemi Shimomoto

José Carlos Riechelmann

Marco Tadeu Moreira de Moraes

Marcia Regina Hase

Paulo Antonio Milanese

Roger Nahoum

Roseli Giudici

Rubens Teodoro Szykier

Regina Maria Pinter da Silva

Apoio

Iamar Oliveira Matheus e Alexandre Guedes



COGERH

Endereço:

Rua General Jardim, 36, 8º andar
Vila Buarque
CEP: 01223-010 – São Paulo- SP
Fone: 3397-2415 / 2416

Coordenador: Dr. Paulo Kron Psanquevich

A Coordenação da Gerência Hospitalar- COGERH, foi criada através do Comunicado SMS nº 03/2001, publicado no Diário Oficial do Município (DOM) de 09/06/2001, para prestar assessoria na área da atenção e da assistência hospitalar e de urgência e emergência quando da inclusão da rede assistencial própria no Sistema Único de Saúde (SUS).

MISSÃO - Assessorar a SMS em relação à gestão da assistência pré-hospitalar, hospitalar e de urgência e emergência, em consonância com as Políticas e Diretrizes do SUS, de forma a contribuir e participar na construção de redes assistenciais, na gestão e na regulação do Sistema.

ATRIBUIÇÕES

- Assessorar no planejamento da rede hospitalar do município de São Paulo, integrando-a com a atenção básica;
- Propor diretrizes para organizar a assistência hospitalar em relação à rede hospitalar e de urgência e emergência municipais;
- Definir instrumentos e indicadores que permitam a análise da atenção médico- hospitalar no município de São Paulo;
- Avaliar propostas de alterações de serviços nas unidades hospitalares municipais;
- Propor ações de aprimoramento e desenvolvimento da gerência hospitalar municipal;
- Monitorar e avaliar as ações e atividades técnicas desenvolvidas pelos hospitais sob contrato de gestão, pelo Hospital e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Vila Nova Cachoeirinha) e pelo SAMU-SP, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde;
- Coordenar os Sistemas de Informações Hospitalares e de Urgência e Emergência;
- Monitorar e avaliar a performance da rede hospitalar de urgência e emergência por meio de análise de dados e indicadores;
- Supervisionar os processos administrativos relativos ao SAMU-SP e Hospital Cachoeirinha (ação precípua desde julho de 2010);
- Analisar projetos de lei oriundos da Câmara Municipal de São Paulo, afetos à área da atenção hospitalar e pré-hospitalar;
- Subsidiar outras áreas da SMS para manifestação de expedientes, solicitada por órgãos externos, tais como Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Município e Ministério da Saúde.
- Organizar e definir com as áreas da SMS junto ao SAMU-SP, as condições infraestruturais de saúde dos principais eventos no Município de São Paulo, tais como Carnaval, Virada Cultural, Virada Esportiva, Fórmula Indy, Fórmula 1, Corrida de São Silvestre e Réveillon na Paulista;
- Apreciar e deliberar proposituras de estágios obrigatórios não remunerados nas unidades vinculadas à COGERH: Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva – Vila Nova Cachoeirinha, Hospital Municipal Vereador Jose Storopoli - Vila Maria, Hospital Municipal Cidade Tiradentes - Carmen Prudente, Hospital Municipal Dr. Moyses Deutsch - M' Boi Mirim, Hospital São Luiz Gonzaga e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU;
- Subsidiar a assessoria de imprensa da SMS quanto às solicitações dos meios de comunicação afetas à área hospitalar e pré-hospitalar.

I- REDE HOSPITALAR MUNICIPAL

A Rede Hospitalar Municipal é constituída de 18 Hospitais Municipais com diferentes modelos de gestão, sendo:

Administração Direta	1 unidade
Contrato de Gestão	6 unidades
Autarquia Hospitalar Municipal	10 unidades
Hospital do Servidor Público Municipal	1 unidade

II- BREVE HISTÓRICO DOS HOSPITAIS MUNICIPAIS/COGERH

A rede hospitalar municipal de São Paulo teve início com o Hospital Infantil Menino Jesus adquirido na gestão do Prefeito Ademar de Barros entre 1957 e 1960, sendo que se tratava de um sanatório particular. Em 1961, a gestão do Prefeito Prestes Maia incluiu a unidade na Prefeitura, data também que tem início a Secretaria de Higiene e Saúde, desdobrada da Secretaria de Higiene. São Paulo já possuía grandes hospitais como o Hospital das Clínicas (de gestão estadual) e o Hospital São Paulo (de gestão federal), sendo a saúde uma ação dos estados e do governo federal, de acordo com as constituições anteriores a de 1988. Apesar deste contexto legal, a partir do próprio Prefeito Prestes Maia seguido pelos Prefeitos Faria Lima e Paulo Maluf (entre 1961-1971), foram construídos novos hospitais, sendo que o Prefeito João Carlos de Figueiredo Ferraz com o Secretário da Saúde Carlos da Silva Lacaz, iniciaram a organização dos mesmos junto a então Secretaria de Higiene e Saúde com inclusão orçamentária e autonomia administrativa. Foram criados por lei: Autarquia do Hospital do Servidor Público Municipal (1972), Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio – Tatuapé (1973), Hospital Municipal Tide Setúbal - São Miguel (1973), Hospital Municipal Dr. Ignácio de Proença Gouveia - João XXIII (1973) e Hospital Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva– Cachoeirinha (1973).

Em 1978, por meio da LEI Nº 8.764 de 19/08/1978, o Prefeito Olavo Setúbal e o Secretário da Saúde Fernando Proença de Gouveia criam a Superintendência Médico-Hospitalar de Urgência, unidade administrativa do gabinete do Secretário à qual se subordinavam as unidades hospitalares ora criadas.

Em 1981, o Prefeito Reinaldo de Barros e o Secretário de Saúde Mário de Moraes Altenfelder Silva incluíram dois novos hospitais já construídos: Hospital Municipal Arthur Ribeiro de Saboya – Jabaquara e o Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria – Pirituba.

A partir do Prefeito Mario Covas e o Secretário da Saúde José da Silva Guedes (1983-1986) teve início o plano para aumentar a rede hospitalar municipal. De início, foi inaugurado o Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula – Planalto em 1984 durante aquela gestão.

Os recursos para a construção de mais hospitais, só viria através de empréstimos bancários no governo Jânio da Silva Quadros (1986-1989), com valores sucessivos de U\$ 120.000.000 e U\$ 37.000.000 (adquiridos do governo americano) e parte dos CZ\$ 10.000.000.000 cruzados fornecidos pelo antigo Banespa. Com esta verba, o Prefeito Jânio Quadros e o Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho deram andamento à construção dos seguintes hospitais: Hospital Municipal Vereador José Storopoli-Vila Maria, Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Correa Netto - Ermelino Matarazzo, Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha - Campo Limpo Hospital Municipal Dr. Alexandre Zaio – Nhocuné, Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro - Jd. Iva, Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni - Jd Sarah. A partir de 1989, estes hospitais seriam inaugurados na gestão da Prefeita Luiza Erundina e do Secretário de Saúde Carlos Neder.

Na gestão da Prefeita Luiza Erundina, a partir de 1992, teria início a distritalização da área da saúde, com a extinção da superintendência médico-hospitalar. Os hospitais municipais ficaram subordinados às administrações regionais de saúde (ARS), na seguinte conformidade: ARS Centro Hospital- Infantil Menino Jesus, ARS Lapa/Butantã- Hospital Mario Degni, ARS Ipiranga/Jabaquara/Vila Prudente-Hospital Saboya; H. Benedito Montenegro, ARS Penha- Hospital Alexandre Zaio; Hospital Carmino Caricchio; Hospital Ignacio Proença de Gouveia, ARS Itaquera/Guianazes- Hospital Waldomiro de Paula, ARS São Miguel- Hospital Tide Setúbal, ARS NS do Ó/Tucuruvi/Santana-Hospital Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva; Hospital José

Storopolli, ARS Pirituba/Perus-Hospital José Soares Hungria, ARS Santo Amaro/Parelheiros- sem unidade hospitalar e ARS Campo Limpo- Hospital Fernando Mauro Pires da Rocha.

Com o advento do PAS (Plano de Atendimento à Saúde) em 1996 pelo Prefeito Paulo Maluf e o Secretário de Saúde Getúlio Hanashiro, as ARS foram substituídas por MÓDULOS (cooperativas de saúde privadas que prestavam assistência à saúde), sendo que os hospitais municipais eram administrados pelas cooperativas. Isto se seguiu com o Prefeito Celso Pitta e o Secretário de Saúde Jorge Pagura.

A partir de 2001, a Prefeita Marta Suplicy e o Secretário de Saúde Eduardo Jorge foram gradativamente substituindo as cooperativas pela administração pública indireta, as chamadas autarquias hospitalares regionais, lei editada em 2002. Neste período de transição, surge a Coordenação de Apoio ao Desenvolvimento da Gerência Hospitalar (COGERH), cujo objetivo, entre outros, era o de manter a assistência hospitalar enquanto se organizava a lei das autarquias.

A lei nº 13.271/2002, instituiu as autarquias hospitalares regionais, que além dos pronto socorros, organizou os hospitais municipais na seguinte conformidade: Autarquia Hospitalar Municipal Regional do Tatuapé: Hospital Municipal Dr. Cármio Caricchio, Hospital Municipal Dr. Alexandre Zaio, Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouvêa; Autarquia Hospitalar Municipal Regional de Ermelino Matarazzo: Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto, Hospital Municipal Tide Setúbal, Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula; Autarquia Hospitalar Municipal Regional do Jabaquara: Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro Saboya, Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro ; Autarquia Hospitalar Municipal Regional do Campo Limpo: constituída por Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires Rocha e Autarquia Hospitalar Municipal Regional Central: constituída por Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mário Degni, Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria.

Os hospitais Mario de Moraes Altenfelder Silva (Cachoeirinha) e o José Storopolli permaneceram na administração direta: o Hospital Cachoeirinha pelas suas peculiaridades de ser um hospital especializado na área de ginecologia e obstetrícia e o Hospital José Storopolli por ser conveniado desde 1993 com a UNIFESP.

A partir de 2002, a COGERH exerceu a vinculação prevista pelo gabinete do Secretário da Saúde com as autarquias hospitalares regionais e também com os hospitais Cachoeirinha e o José Storopolli.

Em 2007, uma portaria editada pela Secretaria da Saúde, subordinou tecnicamente o SAMU-SP à COGERH e administrativamente por ordem interna em 2010.

Em 2008, foi instituída a Lei nº 14.669/2008, unificando as autarquias em uma única, sendo que no período de transição foi instituído o Comitê Gestor de Estruturação da Autarquia Hospitalar Municipal, responsável pela organização administrativa, financeira e de cargos da nova estrutura.

A partir de 2009, com o Decreto nº 50.478/2009, a autarquia hospitalar municipal subordinou-se diretamente ao gabinete do Secretário, e o papel da COGERH se dirigiu às unidades hospitalares da administração direta e o SAMU-SP.

NOVOS HOSPITAIS- APÓS MAIS DE 20 ANOS

No final de 2003, teve início com a Prefeita Marta Suplicy e o Secretário da Saúde Gonzalo Vecina a construção do Hospital Carmen Prudente - Cidade Tiradentes e a preparação do terreno do futuro Hospital Dr. Moysés Deustch- M Boi Mirim.

Na gestão do Prefeito Gilberto Kassab e a Secretária da Saúde Maria Aparecida Orsini foi inaugurado o Hospital Cidade Tiradentes em 2007.

Em abril de 2008, o Prefeito Gilberto Kassab e o Secretário da Saúde Januario Montone inauguram o Hospital Dr. Moysés Deustch- M Boi Mirim. Em novembro de 2008, por contrato de gestão foi municipalizado o Hospital São Luiz Gonzaga.

Recentemente, em 2012, foi cedido por 20 anos pelo Governo do Estado à Prefeitura de São Paulo, terreno onde se situa o Hospital Sorocabana no sentido da municipalidade reativá-lo para o SUS, vez que o mesmo estava inoperante desde 2010. Dois equipamentos já foram instalados no local: 01 AMA e 01 AMA – Especialidades..

Equipamento	Dispositivo Legal
Hospital Infantil Municipal Menino Jesus	LEI Nº 5.869 de 27/11/1961- Prefeito Prestes Maia <i>Contrato de Gestão 13/2008 - OS: Inst. de Responsabilidade Social Sírio Libanês</i>
Hospital do Servidor Público Municipal	LEI Nº 7.736 de 26/05/1972- Prefeito João Carlos de Figueiredo Ferraz; Secretário da Saúde Carlos da Silva Lacaz
Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio - Tatuapé	LEI Nº 7.932 de 22/08/1973 - Prefeito João Carlos de Figueiredo Ferraz; Secretário da Saúde Carlos da Silva Lacaz
Hospital Municipal Tide Setúbal - São Miguel	LEI Nº 7.932 de 22/08/1973 - Prefeito João Carlos de Figueiredo Ferraz; Secretário da Saúde Carlos da Silva Lacaz
Hospital Municipal Dr. Ignácio de Proença Gouveia - João XXIII	LEI Nº 7.932 de 22/08/1973 - Prefeito João Carlos de Figueiredo Ferraz; Secretário da Saúde Carlos da Silva Lacaz
Hospital Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva– Cachoeirinha	LEI Nº 7.932 de 22/08/1973 - Prefeito João Carlos de Figueiredo Ferraz; Secretário da Saúde Carlos da Silva Lacaz
Hospital Municipal Arthur Ribeiro de Saboya – Jabaquara	LEI Nº 9.286 de 26/06/1981- Prefeito Reinaldo de Barros; Secretário de Saúde Mário de Moraes Altenfelder Silva
Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria - Pirituba	LEI Nº 9.286 de 26/06/1981- Prefeito Reinaldo de Barros; Secretário de Saúde Mário de Moraes Altenfelder Silva
Hospital Municipal Vereador José Storopoli-Vila Maria	DECRETO Nº 26.004 de 27/05/1988 - Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho <i>Contrato de Gestão 003/2009 - OS: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina</i>

Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Correa Netto - Ermelino Matarazzo	DECRETO Nº 26.085 de 01/06/1988 e DECRETO Nº 26.143 de 13/06/1988 - Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho
Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha - Campo Limpo	DECRETO Nº 26.116 de 07/06/1988 - Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho
Hospital Municipal Dr. Alexandre Zaio - Nhocuné	DECRETO Nº 26.364 de 08/07/1988 e DECRETO Nº 26.141 de 13/06/1988 - Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho
Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro - Jd. Iva	DECRETO Nº 26.693 de 24/08/1988 e DECRETO Nº 26.141 de 13/06/1988 - Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho <i>Contrato de Gestão Recente - OS: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina</i>
Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni - Jd Sarah	DECRETO Nº 26.141 de 13/06/1988 - Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Fernando Mauro Pires da Rocha Filho
Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula - Planalto	DECRETO Nº 21.943 25/02/1986 -- Prefeito Jânio da Silva Quadros; Secretário da Saúde Ricardo Veronesi
Hospital Carmen Prudente - Cidade Tiradentes	<i>Contrato de Gestão 002/2007 - OS: Casa de Saúde Santa Marcelina</i>
Hospital Dr. Moysés Deustch- M Boi Mirim	<i>Contrato de Gestão 004/2008 - OS: Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" CEJAM</i>
Hospital São Luiz Gonzaga	<i>Contrato de Gestão 008/2008 - OS: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo</i>
Hospital Sorocabana	DECRETO Estadual Nº 57.738, DE 17 DE JANEIRO DE 2012 Autoriza a Fazenda do Estado a permitir o uso, a título gratuito e pelo prazo de 20 (vinte) anos, em favor do Município de São Paulo

III- HOSPITAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1- HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA (H.VILA NOVA CACHOEIRINHA)

Endereço: Avenida Deputado Emilio Carlos, 3.100 – V. Nova Cachoeirinha
Fone: 3986.1000

IV- HOSPITAIS SOB CONTRATO DE GESTÃO

1- HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ STOROPOLI (H.V. MARIA)

Endereço: Rua Francisco Fanganiello, 127 – Pq. Novo Mundo
Fone: 6967-0103 (PABX)

2- HOSPITAL MUNICIPAL CIDADE TIRADENTES – CARMEM PRUDENTE

Endereço: Av. dos Metalúrgicos, 2100 – Cidade Tiradentes
Fone/PABX:2559-6202/6200

3- HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSES DEUTSCH – M'BOI MIRIM

Endereço: Estr. de M'Boi Mirim, 5203 –Jd. Ângela
Fone/PABX:5832-2500

4- HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUIZ GONZAGA

Endereço: Rua Michel Ouchana, 94
Fone : 3466-1001/1002

5- HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS

Endereço: R. dos Ingleses, 258 - Bela Vista
Fone: 3253-5200

6- HOSPITAL MUNICIPAL DR. BENEDITO MONTENEGRO (JARDIM IVA)

R. Antonio Lázaro, 226 – Jd. Ivã
Fone: 2723-9952 / 2723-9999 / 2723-9953

V- HOSPITAIS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – Autarquia Hospitalar Municipal

1- HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE PROF. MARIO DEGNI (JD. SARA)

Endereço: R. Lucas de Leyde, 257 – Rio Pequeno
Fone: 3768-4900 / 3714-0878

2-HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA (PIRITUBA)

Av. Menotti Laudisio, 100 – Pirituba
Fone: 3397-1900/ 3397-1895

3-HOSPITAL MUNICIPAL PROF. DR. ALIPIO CORREA NETO (ERMELINO MATARAZZO)

Al. Rodrigo de Brum, 1989 – Ermelino Matarazzo
Fone: 2943-4920 / 2943-9944

4- HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL

R. Dr. José Guilherme Eiras, 123 – S. Miguel Paulista
Fone: 2297-0463 / 2297-0022

5- HOSPITAL MUNICIPAL PROF. WALDOMIRO DE PAULA

R. Augusto Carlos Baumann, 1074 – Itaquera
Fone: 2071-7455 / 2944-6355

6- HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO (TATUAPÉ)

Av. Celso Garcia, 4.815 – Tatuapé

Fone: 2091-5320 - PABX: 2091-7000

7- HOSPITAL MUNICIPAL DR. ALEXANDRE ZAIO (NHOCUNÉ)

R. Alves Maldonado, 128 – V. Nhocuné

Fone: 2749-0956 / 2749-2855

8- HOSPITAL MUNICIPAL IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA (MOOCA)

R. Juventus, 562 – Mooca

Fone: 2069-9923

9- HOSPITAL MUNICIPAL DR. ARTHUR RIBEIRO DE SABOYA (JABAQUARA)

R. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 860 – Jabaquara

Fone: 5012-0021 / 5013-5302

10- HOSPITAL MUNICIPAL DR. FERNANDO MAURO PIRES ROCHA (CAMPO LIMPO)

Estr. de Itapeperica, 1.661 – Vila Maracanã

Fone: 3396-1058/3396-1000

VI- HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL – Administração indireta (Autarquia)

1-HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL (HSPM)

Rua Castro Alves, 60 – 3º andar

Fone: 3397-7700 (PABX)

VII- UNIDADES DE PRONTO SOCORRO E PRONTO ATENDIMENTO (AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL)

As unidades de Pronto Socorro e de Pronto Atendimento Municipais estão subordinados à Autarquia Hospitalar Municipal (administração indireta), estando sob contrato de gestão. Totalizam 12 unidades de Pronto-Socorros Municipais e 04 unidades de Pronto Atendimento Municipais, sendo:

PRONTO SOCORROS MUNICIPAIS

1- Pronto Socorro Municipal Augusto Gomes de Mattos

End.: Rua Felipe Guedes nº 200 - Vila das Mercês

Telefone: 2969-9950 (PABX)

2- Pronto Socorro Municipal de Perus

End.: Rua Julio de Oliveira nº 80

Telefone: 3917-1242 (PABX)

3- Pronto Socorro Municipal Prof. João Catarin Mezomo - Lapa

End.: Av. Queros Filho nº 313 - Lapa

Telefone: 3022-4278 (PABX)

4- Pronto Socorro Municipal Dr. Caetano Virgílio Neto

End.: Rua Augusto Farina nº 1125 - Jardim Pinheiros - CEP: 05594-001

Telefone: 3731-6018 (PABX)

5- Pronto Socorro Municipal Julio Tupy

End.: Rua Serra Queimada nº 800 - Jd. Robru

Telefone: 2035-1821 (PABX)

6- Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa

End.: Praça Eng. Hugo Brandi nº 15 - Pq. Novo Mundo

Telefone: 2633-9530

- 7- Pronto Socorro Municipal Álvaro Dino de Almeida - Barra Funda**
End.: Rua Vitorino Carmilo nº 717 - Barra Funda
Telefone: 3826-5666 (PABX)
- 8- Pronto Socorro Municipal Lauro Ribas Braga - Santana**
End.: Rua Voluntários da Pátria nº 943 - Santana
Telefone: 2223-2919 (PABX)
- 9- Pronto Socorro Municipal 21 de Junho**
End.: Av. João Paulo I nº 421 - Freguesia do Ó
Telefone: 3975-5866 (PABX)
- 10- Pronto Socorro Municipal Balneário São José**
End.: Rua Gaspar Leme s/nº
Telefone: 5979-7073 (PABX)
- 11- Pronto Socorro Municipal Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros**
End.: Rua Antonio Felipe Filho nº 180 - Grajaú
Telefone: 5972-4881 (PABX)
- 12- Pronto Socorro Municipal José Sylvio de Camargo - Santo Amaro**
End.: Av. Adolfo Pinheiro nº 805 - Santo Amaro
Telefone: 5523-1777 (PABX)

PRONTO ATENDIMENTOS MUNICIPAIS

- 1- Pronto Atendimento Glória Rodrigues dos Santos Bonfim**
End.: Av. dos Metalúrgicos nº 2820 - COHAB Cid. Tiradentes
Telefone: 2282-7718 (PABX)
- 2- Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo**
End.: Rua Ilha do Arvoredo nº 10 - Vila Morgadouro
Telefone: 2963-2635 (PABX)
- 3- Pronto Atendimento São Mateus**
End.: Rua Maestro João Balan nº 88 - Cid. São Mateus
Telefone: 2919-6018 (PABX)
- 4- Pronto Atendimento Jardim Macedônia**
End.: Rua Louis Boulogne nº 133 - Jd. Macedônia
Telefone: 5821-1147 (Tel/fax)

VIII- REDE PRÉ- HOSPITALAR

A Rede Pré- Hospitalar – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-SP é constituída de:

- 01 Central de Operações
- 100 Bases Descentralizadas
- 140 ambulâncias em operação diária
- 38 unidades de motocicletas em atividade

1- SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Endereço: Rua Jaraguá, 858 - Bom Retiro

Fone/PABX: 3396-1400

IX- NOVOS HOSPITAIS

A Agenda 2012 prevê a construção de três novos hospitais municipais:

- 1- Hospital Municipal – Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia**
Endereço: Avenida Itaberaba. 549
- 2- Hospital Municipal –Subprefeitura: Capela do Socorro**
Endereço: Rua Frederico Jaegher. 590
- 3- Hospital Municipal – Subprefeitura: Aricanduva/Formosa/Carrão**
Endereço: Avenida Conselheiro Carrão. 2885

Os três novos hospitais integrantes da agenda 2012 não fazem parte do Edital de Parceria Público Privada (PPP- Saúde), o qual versa sobre a ampliação da rede hospitalar autárquica, centros diagnósticos e novos hospitais em outras localidades.

XII- UNIDADES SOB SUPERVISÃO TÉCNICA DA COGERH

- SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU-SP
- HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA – CACHOEIRINHA
- HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ STOROPOLLI
- HOSPITAL MUNICIPAL CIDADE TIRADENTES – CARMEM PRUDENTE
- HOSPITAL MUNICIPAL M' BOI MIRIM – DR. MOISÉS DEUTSCH
- HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUIZ GONZAGA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO MENSAL - REM

O Relatório Estatístico Mensal - REM é um instrumento para coleta de informações das unidades hospitalares próprias e unidades de pronto socorro e pronto atendimento municipais. Foi desenvolvido pela COGERH em 2003 e desde então, está estruturado como jogo de planilhas eletrônicas de preenchimento mensal, com atualizações que contribuem para a análise das informações, possibilitando o entendimento das peculiaridades e do desempenho de cada unidade ou do conjunto dos hospitais municipais. Seguem abaixo dados da rede hospitalar referente ao ano de 2011.

RESULTADOS CONSOLIDADOS – REDE HOSPITALAR MUNICIPAL - ANO 2011

QUESITO	RESULTADO
LEITOS INSTALADOS	3.152

TOTAL DE SAÍDAS HOSPITALARES	136.281
MÉDIA PACIENTE/DIA	2.255
MÉDIA DE PERMANENCIA	6,0 dias
TAXA DE OCUPAÇÃO	80,5
TAXA DE MORTALIDADE GERAL	5,0
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	3,9
Nº PARTOS CESAREA	10.607
TOTAL DE PARTOS	32.947
TAXA DE CESAREAS %	32%
NÚMERO DE CIRURGIAS	53.571

PRONTO SOCORRO DOS HOSPITAIS	
QUESITO	RESULTADO
LEITOS DE OBSERVAÇÃO	456
SAÍDAS > 24hs. EXCLUSIVAS	27.914
CONSULTAS MÉDICAS DE URGÊNCIA	4.942.991

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO	
QUESITO	RESULTADO
RADIOLOGIA	1.267.175
MAMOGRAFIA	39.068
TOMOGRAFIA	90.432
ULTRA SONOGRAFIA	282.944
ECOCARDIOGRAMA	11.390
DENSITOMETRIA	1.841

	5.620.304
PATOLOGIA CLÍNICA	
	33.434
ANATOMIA PATOLÓGICA	
	22.304
ENDOSCOPIA	
	158
BRONCOSCOPIA	
	10.794
RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA	
	172.192
OUTROS	
	7.552.036
TOTAL	

SAMU- SP

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE SÃO PAULO



Rua Jaraguá, 858 – Bom Retiro

CEP: 01129-000 - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3396-1400 (PABX)

(11) 3396-1419 (FAX)

Link da unidade no portal da SMS:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431

Diretor: Luiz Carlos Wilke

O SAMU – “Serviço de Atendimento Móvel de Urgência”, é um projeto internacional de assistência às urgências e emergências do qual o Brasil é partícipe, congregando vários países, em especial os latino-americanos. O início deste projeto se deu na cidade de Paris-França, com a adesão dos seguintes países membros: **Brasil, Chile, Argélia, Tunísia, Áustria, Bélgica, Benin, Espanha, Portugal, França, Itália, Irlanda, Luxemburgo e Argentina.**

O SAMU é um serviço destinado ao atendimento inicial às urgências e emergências de saúde na modalidade pré-hospitalar móvel, ou seja, é uma ação de socorro inicial “in loco” e que antecede a ação prestada por uma unidade de saúde (Hospital ou Pronto-Socorro) e tem por missão atender, no menor tempo possível, as solicitações classificadas como emergências ou urgências médicas dos municípios.

Seu funcionamento é baseado em regras internacionais de atendimento de urgência e está regulamentado por normas nacionais provenientes do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Medicina. A organização dos sistemas de urgência e emergência teve início a partir da Portaria GM/MS n.º 2.048, de 5 de novembro de 2002, que criou o 1º Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, e que vigora até hoje.

As solicitações de urgências e emergências médicas dos municípios são de natureza:

- traumática (colisões de veículos, atropelamentos, ferimentos por armas, quedas, agressões, etc.)
- clínica (infartos, derrames, convulsões. Estados de inconsciência, desmaios, crises de pressão alta, alterações diabéticas, dores no peito, cefaléias intensas, etc.)
- obstétrica (mulheres em trabalho de parto)
- psiquiátrica (alterações de comportamento)

Para cumprir sua missão de receber e avaliar as solicitações de socorro, o SAMU-SP conta com uma Central de Operações 24 horas, na qual é acionada pelo munícipe pelo número 192. A Central é operacionalizada por atendentes, enfermeiros, rádio- operadores (despachadores) e médicos. Estes últimos realizam a regulação médica, que avalia as solicitações de socorro dos municípios, despachando a unidade móvel mais próxima da vítima e com os recursos necessários para o melhor atendimento possível.

São realizadas campanhas continuadas pelo SAMU-SP com a comunidade no sentido de que os chamados de emergência ao número “192” sejam realizados de forma correta, ou seja, somente para casos de agravos à saúde caracterizados como urgências e emergências médicas, com risco iminente de morte ou que evoluam para tal, para se evitar que os solicitantes acionem o SAMU sem necessidade.

Frota do SAMU-SP

De acordo com o item 2, Capítulo IV, da Portaria/ GM nº 2.048 de 2002, as ambulâncias do atendimento Pré-Hospitalar Móvel são assim classificadas:

TIPO A – Ambulância de Transporte: veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.

TIPO B – Ambulância de Suporte Básico: veículo destinado ao transporte inter-hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino.

TIPO C – Ambulância de Resgate: veículo de atendimento de urgências pré-hospitalares de pacientes vítimas de acidentes ou pacientes em locais de difícil acesso, com equipamentos de salvamento (terrestre, aquático e em alturas).

TIPO D – Ambulância de Suporte Avançado: veículo destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Deve contar com os equipamentos médicos necessários para esta função.

A frota atual (2012) é composta por 206 ambulâncias. 26 unidades são do TIPO A, cuja missão é apoiar as coordenações regionais de saúde e o programa hospital domiciliar (PROHDOM), nas ações de remoção; 125 ambulâncias são do TIPO B, realizando atividade de urgência no chamado suporte básico; 15 são do tipo D, realizando atividade de urgência em suporte avançado; 40 unidades (19,4 %) constituem reserva técnica, que, em última análise, se destinam a substituir de imediato as ambulâncias que sofrem avarias ao longo do trabalho diário. Esta dinâmica é necessária para que o serviço não sofra solução de continuidade. De 2004 a 2011, o incremento da frota foi de 232,25%. De 62 viaturas saltamos para 206.

Além da frota do SAMU-SP, a Prefeitura de São Paulo, por intermédio de convênio com o Governo do Estado, entregou ao corpo de bombeiros, unidades de salvamento do tipo C. 49 unidades em 2008, 05 em 2009, 10 em 2010 e 17 em 2011, totalizando 81 unidades adquiridas pelo município nos últimos 05 anos.

Recursos Humanos

Em 2012, o SAMU- SP conta com 2.503 colaboradores (146 médicos, 323 enfermeiros, 1.214 auxiliares de enfermagem, 670 motoristas e 150 técnicos auxiliares de Regulação Médica- TARM).

De 2004 a 2012, houve crescimento significativo dos recursos humanos, da ordem de 41,5 %.

Foi realizado concurso público em 2011 para motoristas do SAMU-SP, com incorporação de mais 212 profissionais.

Todos os funcionários são treinados constantemente em cursos específicos por área de atividade de emergência, conforme normas e padrões internacionais (BLS- suporte básico de vida, ATLS- suporte avançado de vida para o trauma e ACLS- suporte cardiológico avançado de vida).

Convênio Prefeitura-Estado

Desde 2008, SAMU (192) e Corpo de Bombeiros (193) estão integrados nas bases das ambulâncias e no sistema de atendimento, no sentido de otimizar a assistência às urgências na cidade de São Paulo. Assim, a vítima está sendo atendida de maneira mais rápida e com o equipamento adequado de acordo com as peculiaridades de cada caso.

O *Sistema Integrado de Atendimento Pré-hospitalar no Município de São Paulo* consiste na automação do redirecionamento das chamadas dos números 192 e 193 e da utilização da vídeo conferência entre as duas centrais, o que permite agilização dos atendimentos, em especial, dos mais graves. Isto permite também o compartilhamento de imagens e informações. A partir do Termo de Convênio também vigora um

gerenciamento colegiado para ações na emergência formado pela direção dos órgãos de Segurança, Bombeiros e Saúde, de forma a harmonizar, implementar e efetivar as ações do atendimento pré-hospitalar no município. A inauguração da nova central de operações foi o ponto fundamental para o ingresso da Prefeitura no Sistema de Telecomunicações do Estado.

Em 2010, foi efetivada nova parceria entre corpo de bombeiros e SAMU-SP, desta vez, para a implementação da atividade delegada, na qual bombeiros já estão contribuindo na operacionalização de viaturas do SAMU-SP.

Unidades de motocicletas

Foram enviados pelo Ministério da Saúde unidades de motocicletas para atendimento de urgência, cujo objetivo é diminuir ainda mais o tempo crítico para atender a vítima até que chegue a ambulância, sendo que profissionais de saúde obtiveram treinamento pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para operar as motocicletas. Complementarmente através da atividade delegada, profissionais bombeiros estão contribuindo para a operacionalização das motocicletas, totalizando 38 unidades em atividade atualmente. O funcionamento deste programa é de segunda a sexta-feira, das 07 às 19 horas, sendo que as motocicletas estão localizadas em 06 bases estratégicas e próximas aos principais corredores de São Paulo: Armênia, Lapa, TCM-SP, Itaquera, Interlagos e Pirituba.



Projeto de Modernização do SAMU

Para a atividade do SAMU numa metrópole como São Paulo, com mais de 11 milhões de habitantes, foi traçado o **Projeto de Modernização do SAMU**, que compreendeu a aquisição de moderna infraestrutura, equipamentos telefônicos e de radiocomunicação, GPS, unidades móveis diferenciadas, novos instrumentos de Tecnologia da Informação, além da estruturação da **nova Central de Operações** com avançada tecnologia, no sentido de se realizar o atendimento telefônico e o despacho de ambulâncias de forma rápida, adequada e eficiente.

Diferenciais da nova Central de Operações

- A nova central do SAMU de São Paulo é a maior e mais moderna da América Latina.

- A operacionalização do atendimento da nova central está sendo realizada por 150 pessoas portadoras de deficiência.

- A nova central conta com um sistema de inteligência para geoprocessamento do tipo B.I. ou "Business Intelligence", utilizado nas maiores e melhores centrais do SAMU mundial e que mapeia as informações das ocorrências conforme a geografia da cidade.

Certificado de Acreditação como Centro de Emergências Médicas de Excelência pela Academia Internacional de Despacho de Emergência

O SAMU de São Paulo recebeu em 18/04/2012 em Baltimore, nos Estados Unidos, o *Certificado de Acreditação como Centro de Emergências Médicas de Excelência* pela Academia Internacional de Despacho de Emergência (Internacional Academies of Emergency Dispatch). Esta normatização de atendimento é utilizado em 43 países, em 19 idiomas, por 3.928 entidades. Entre os partícipes que usam deste protocolo, apenas 159 cidades são acreditadas, sendo a cidade de São Paulo a primeira e única da América Latina. O emprego deste protocolo de despacho, a inclusão de 100% de portadores de deficiência na Central de Regulação, além de um intensivo treinamento dos funcionários envolvidos e o controle de qualidade, foram peças fundamentais para o alcance desta excelência. *Este protocolo se constitui em um conjunto de perguntas realizadas pelo atendente para o solicitante e de acordo com as respostas, o sistema aponta para diagnósticos presumidos, que são avaliados e depurados pelo médico regulador, facilitando o seu trabalho e agilizando o despacho da ambulância para atendimento da vítima. Isto inclusive contribuiu para o alcance dos 10 minutos de tempo-resposta em 2012 para atendimento da vítima, tempo este universalmente ideal.*

A Academia Internacional de Despacho de Emergência é uma organização sem fins lucrativos cujo objetivo é a definição de normas para despacho de ambulância, com o objetivo de tornar os serviços de emergência mais seguros e eficazes no atendimento das vítimas. Congrega três academias compostas por médicos, bombeiros e policiais. Através da educação, habilitação e acreditação, tem a Academia a missão de padronizar o protocolo de atendimento no mundo todo. Exemplos de cidades acreditadas e países habilitados:

Cidades Acreditadas		Países Habilitados	
Atlanta, GA, EUA,	Londres, Inglaterra	Austrália	Índia
Baltimore, MD, EUA	Berlim, Alemanha	Áustria	Irlanda
Detroit, MI, EUA	Dublin, Irlanda	Azerbaijão	Itália
Las Vegas, NV, EUA	Besançon, França	Bahamas	Kuwait
Los Angeles, CA, EUA	Torino, Itália	Barbados	Malásia
Miami, FL, EUA	Viena, Áustria	Bélgica	México
San Antonio, TX,	Gaborone,	Botswana	Holanda

EUA	Botswana		
San Diego, CA, EUA	Joanesburgo, África do Sul	Brasil	Nova Zelândia
San Francisco, CA, EUA	Dubai	Bulgária	Irlanda do Norte
San Jose, CA, EUA	Doha, Qatar	Canadá	Paquistão
Washington DC, EUA	Kuwait	China	Panamá
Montreal, Canadá	Kuala Lumpur, Malásia	Creta	Porto Rico
Toronto, Canadá	Mumbai, Índia		Estados Unidos
Vancouver, Canadá	Shangai, China	Costa Rica	Unidos
Baja, México	Sydney, Austrália	Dubai	Escócia
Panamá	Melbourne, Austrália		África do Sul
São Paulo, Brasil	Todas as cidades da Nova Zelândia	Inglaterra	
		França	Suíça
		Alemanha	Trinidad e Tobago

RESUMO DOS RESULTADOS SAMU-SP (2004-2012)

R E S U L T A D O S		BASES	VIATURAS		Nº Total de Atendimentos	Tempo- Resposta (min)
			Ambulâncias "B" e "D"- SAMU	Motocicletas em Circulação		
	2004	34	49	0	244.992	35
	2005	40	71	0	294.213	35
	2006	44	72	0	291.971	35
	2007	49	87	0	318.542	35
	2008	65	119	0	400.635	25
	2009	65	120	8	437.135	18
	2010	66	120	12	451.994	16
	2011	72	120	32	463.893	11
	2012/Atual	100	125	38		10
	2012/Meta	100	140		500.000	10
Crescimento 2004/2011			144,90%		89,35%	
Crescimento 2004/2012		194,12%	155,10%	375%*		- 71,42%

OBS: * Crescimento 2009/2012

Fonte: SAMU-SP 2012



HOSPITAL MUNICIPAL “DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA”

(VILA NOVA CACHOEIRINHA - HMEC)



Endereço:

Av. Deputado Emílio Carlos, 3100 – Vila Nova Cachoeirinha

CEP: 02720-200 – São Paulo – SP

PABX: 3986-1000

Link da unidade no portal da SMS:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431

Diretor: Dr. Pedro Alexandre Frederico Breuel

Situado na Zona Norte de São Paulo, o HMEC, inaugurado em 04.12.1972, caracteriza-se pelo atendimento secundário e terciário nas várias áreas da saúde da mulher - na assistência às gestantes de alto risco e seus bebês - e nas especialidades da ginecologia, oncologia pélvica e mamária, planejamento familiar e atenção à mulher vítima de violência sexual. O HMEC é referência nestas especialidades em sua região de abrangência, principalmente para unidades da atenção básica vinculadas à Coordenadoria Regional de Saúde Norte.

Número de leitos

- 170 leitos totais para internação, sendo:
- 12 leitos de ginecologia
- 02 leitos de clínica médica
- 16 leitos de neonatologia
- 24 leitos referentes à UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL
- 03 leitos de isolamento
- 07 leitos de UTI adulto tipo II
- 20 leitos de UTI neonatal tipo II

- 62 leitos de obstetrícia cirúrgica
- 20 leitos de obstetrícia clínica
- 04 leitos cirúrgicos

O ambulatório atende as seguintes especialidades: Pré-Natal de Alto Risco; Ginecologia; Uroginecologia; Oncologia Clínica, Pélvica e Mamária; Clínica Médica; Medicina Tradicional Chinesa; Cirurgia Plástica Reconstructiva; Neonatologia; Neuropediatria; Cardiologia Pediátrica; Sexologia; Enfermagem; Dietoterapia; Psicologia; Serviço Social; Fisioterapia; Psiquiatria e Farmácia.

Em fase de implantação:

AMBULATÓRIO DA DOR

Capacitação de profissionais e elaboração de protocolos de atendimento para este fim.

Auxiliando no diagnóstico, prevenção e tratamento das pacientes, a unidade de diagnóstico por imagem conta com equipe especializada, que realiza exames em ambulatórios específicos, tais como: medicina fetal, ultra-sonografia intervencionista em diagnóstico de mastologia com punções e biópsias percutâneas, ecocardiografia em recém-nascidos, exames de fontanela e articulações (ombro e quadril) na Unidade Neonatal e atendimento 24 horas dos médicos plantonistas à Unidade de Primeiro Atendimento.

As unidades de internação do hospital são assim subdivididas: alojamento conjunto, responsável pelos cuidados e orientações necessárias à puérpera e seu bebê; casa da gestante, destinada a atender gestantes de alto risco obstétrico (hipertensão, crescimento intra-uterino restrito, trabalho de parto prematuro, rotura prematura de membranas e diabetes mellitus), que em algum momento da gestação, necessitem de controles especiais e de um acompanhamento mais rigoroso; enfermaria de ginecologia, área em que são atendidos casos oncológicos e patologias mamárias. O atendimento é feito por equipe multiprofissional formada por ginecologistas, cirurgiões e clínicos gerais, médicos residentes, enfermagem especializada, psicólogas, assistentes sociais, nutricionistas, entre outros, que atuam de forma integrada; neonatologia, setor de internação altamente especializado no atendimento ao recém-nascido de alto risco, com peso inferior a 2000 gramas, distúrbios respiratórios, quadros suspeitos ou confirmados de infecção neonatal, malformações, etc, contando ainda com o Banco de Leite Humano – grande aliado do Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno e responsável pela manutenção das práticas que levaram à obtenção do primeiro título de Hospital Amigo da Criança para um hospital público municipal em São Paulo.

Em junho de 2008, foi inaugurada a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos, atendendo às necessidades do HMEC, em especial, gestantes de alto risco, e pacientes provenientes de procedimentos cirúrgicos de oncologia ginecológica. É credenciada como UTI – tipo 2 – junto ao Ministério da Saúde.

A Unidade de Primeiro Atendimento é responsável pela demanda espontânea de Pronto Socorro nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Possui três salas de atendimento, uma sala para cardiotocografia (método para avaliação de vitalidade fetal), serviço de ultrassonografia específico 24 horas por dia, assim como acesso a laboratório e radiologia.

A partir do ano de 2008, foi traçado o Projeto do Hospital da Mulher que compreendeu a aquisição de infraestrutura, equipamentos e novos recursos humanos, que tiveram como objetivo a assistência integral ao universo feminino no sentido de o HMEC se tornar Referência em Saúde Integral da Mulher na cidade de São Paulo. Com este objetivo, foi também criado o Conselho Consultivo da Saúde da Mulher, fórum de todas as áreas da SMS, cujos avanços foram significativos: Projeto de Capacitação dos Agentes de Saúde da Região Norte específico em Saúde da Mulher; aumento significativo na realização de exames de densitometria óssea,

aquisição de profissionais especializados em oncologia, criação de centro epidemiológico da mulher em parceria com a COVISA, maior produção de partos e cirurgias, atendendo as demandas da atenção básica.

Em fase de implantação :

Hospital Dia

O Hospital-Dia é uma forma intermediária de atendimento entre as modalidades hospitalar e ambulatorial. São beneficiados as pacientes que necessitam de procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados em ambiente hospitalar (ex: medicação assistida, biópsia), mas que se apresentam em condições clínicas de permanecer em casa.

Distribuição de Recursos Humanos (2011)

Médicos: 243

Enfermeiros: 113

Outros – nível superior: 64

Auxiliares de Enfermagem: 420

Administrativo: 93

Outros – nível médio: 48

Outros – operacional: 109

TOTAL: 1.090

PRODUÇÃO

Hospital Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva	2007	2008	2009	2010	2011
Nº de Saídas Hospitalares	9783	10526	11277	11195	12227
Nº de Partos	5333	5920	6004	6148	6938
Nº de atendimentos de Urgência / Emergência	43537	52864	56251	57231	58453
Nº de Exames (SADT) Externo	54574	77175	85506	100507	90619
Nº de Cirurgias Realizadas	2325	2673	3480	3340	3027
Média de Leitos Hospitalares (Leitos Operacionais)	148	144	151	160	164

<u>Horários de Visita</u>	<u>Unidade Neonatal</u>	<u>UTI adulto</u>	<u>Pré- parto</u>	<u>Casa da</u>
<i>Alojamento Conjunto</i>	Mãe ou pai,	11h00 às 11h30	11h00 às 11h30	<u>Gestante</u>
<i>e Ginecologia</i>	tem acesso livre	15h30 às 16h00	15h30 às 16h00	13h00 às 15h00
10h30 às 11h30	10h30 às 11h30	20h30 às 21h00		19h30 às 21h00
14h00 às 16h00	14h00 às 16h00			
19h30 às 21h00	19h30 às 21h00			

Destaques:

Credenciamento Hospital de Ensino:

Na data de 12 de maio de 2011, o HMEC recebeu certificação como Hospital de Ensino pelos ministros da Educação (MEC) e da Saúde. Entre os hospitais públicos da esfera administrativa municipal, o HMEC é o primeiro no país a receber este tipo de certificação no quesito maternidade; esta certificação é concedida apenas a hospitais que mantêm patamar de excelência - segundo minucioso rol de exigências e vistorias dos Ministérios da Saúde e da Educação.



116

ISSN 1677-7042

Nº 91, sexta-feira, 13 de maio de 2011

Diário Oficial da União - Seção 1

Ministério da Saúde

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1.120, DE 12 DE MAIO DE 2011

Certifica 5 (cinco) unidades hospitalares como Hospital de Ensino.

OS MINISTROS DE ESTADO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO, no uso da atribuição que lhes confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a Portaria Interministerial nº 2.400/MS/MEC, de 2 de outubro de 2007, que estabelece os critérios obrigatórios para a certificação como Hospitais de Ensino das instituições hospitalares que servirem de campo para a prática de atividades curriculares na área da saúde, sejam Hospitais Gerais e, ou Especializados, vinculados a Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, ou, ainda, formalmente conveniados com Instituição de Ensino Superior; e

Considerando a Portaria Interministerial nº 2.916/MS/MEC, de 21 de setembro de 2010, que constitui a Comissão de Certificação dos Hospitais de Ensino e o Grupo de Técnicos Certificadores, resolvem:

Art. 1º Certificar, como Hospital de Ensino, as unidades hospitalares descritas a seguir:

UF	MUNICÍPIO	HOSPITAL	CNPJ	CNES
SP	São Paulo	Hospital Geral de Grajaú	46374500014225	2077671
SP	São Paulo	Hospital e Maternidade Dr. Mario de Moraes A. Silva	46392148001000	2079186
SP	Presidente Prudente	Hospital Domingos Leonardo Ceravolo	46374500016864	2755130
PE	Recife	Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira	10988301000129	0000434
MG	Juiz de Fora	Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus	21583042000172	2153084

Art. 2º A certificação de que trata este ato terá a validade de 2 (dois) anos, a contar da data de publicação desta Portaria, podendo ser revista a qualquer tempo se assim se justificar, conforme parágrafo 3º, art. 4º, da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.400, de 2 de outubro de 2007.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA
Ministro de Estado da Saúde

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

Reforma:

Desde o início deste ano, o Hospital passa por manutenção e conservação predial. Com um investimento de R\$ 1.199.948,08 (hum milhão, cento e noventa e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais e oito centavos), foram reformados os seguintes locais: Cozinha, Refeitório, Centro Cirúrgico e Recuperação, clínica ginecológica, unidade neonatal, almoxarifado, casa da gestante e residência médica.

Premiações

ABRINQ - PRÊMIO CRIANÇA- 1991;

CREMESP – SAÚDE DA MULHER 2002;

HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA - 2002;

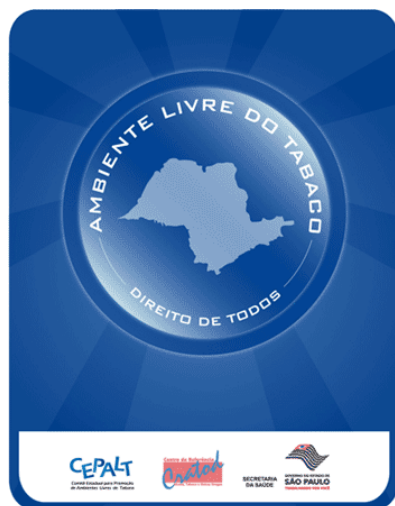
MÉTODO CANGURU - 2004;



FINALISTA DO CONCURSO TOP HOSPITALAR - 2005;

MENÇÃO HONROSA PELA ELIMINAÇÃO DO USO DE APARELHOS CONTENDO MERCÚRIO – 2007;

SELO BRONZE – AMBIENTES LIVRES DO TABACO – 2008



SELO OURO SINASC – Abril/2010

SELO OURO SINASC – Abril/2011

Certificações

IHAC – INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA 2011-2013;

(Certificado desde 2002)



(Certificado desde 2005)

CERTIFICAÇÃO HOSPITAL DE ENSINO 2011-2013.

(Certificado desde 2011)

Programas Especiais

Programa Mãe Paulistana: (desde março de 2006 no HMEC , completando 6 anos), oferece assistência integral a gestantes de toda a cidade. Possui um sistema moderno, que acompanha os atendimentos realizados - inclusive dos bebês, durante seu primeiro ano de vida - e garante uma assistência de qualidade.

Além do serviço de assistência à gestante, foi implantado também o Programa de prevenção e tratamento da Retinopatia da Prematuridade.

Em agosto de 2010, iniciou-se o serviço de Triagem Auditiva Neonatal Universal , conhecido como o “teste da orelhinha”, para detecção de deficiência auditiva nos bebês. Profissionais da fonoaudiologia realizam dois testes: emissões otoacústicas e evocadas e potencial auditivo evocado do tronco cerebral.

Parto Humanizado: é o único da rede pública do município de São Paulo a ser equipado com salas de parto natural, banheira de hidromassagem, camas e equipamentos apropriados para esse fim. Além do direito a acompanhante e da atuação das enfermeiras obstétricas, as doulas-voluntárias atuam no Centro Obstétrico acompanhando as mulheres em trabalho de parto.

Cantinho da Beleza: destinado a pacientes e funcionários do hospital; funciona desde 2005 , inserido no Programa Humaniza São Paulo – Saúde de Braços Abertos da Secretaria Municipal de Saúde. Nesse espaço são oferecidos serviços gratuitos de embelezamento.

Grupo de Teatro "Os Nababos": A formação do grupo é numerosa e eclética. Constituído por funcionários e voluntários da comunidade, até o final de 2009 já apresentou mais de 30 peças, todas com textos elaborados pelo grupo e certeza de um grande público. Hoje, o Grupo de Teatro é um instrumento de intervenção dramática aplicada, para trabalhos educativos, sensibilizações e entretenimento.

Cultura da Qualidade: Esta cultura é conduzida pela Diretoria de Projetos Institucionais que comporta a Gerência de Qualidade e Desenvolvimento Organizacional pelo qual o HMEC vem obtendo sucessivos selos de qualificação, implantando projetos de humanização e qualidade, além de processos de credenciamento especializado junto ao SUS.

Hospital Amigo da Criança: Em 2002, foi obtido o credenciamento internacional de HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA, primeiro hospital a obter esse título na rede pública municipal da cidade de São Paulo.

Método Canguru: O HMEC conta com esta atividade de humanização e assistência neonatal que implica no contato precoce pele a pele entre mãe e o bebê prematuro. Inclui a humanização da unidade neonatal, um alojamento conjunto especial e um ambulatório de seguimento aos bebês prematuros. O HMEC é o único centro de capacitação para o Método Canguru da rede pública do município de São Paulo, tendo capacitado 15 hospitais públicos para a implantação do método.

Compromisso com o Meio Ambiente: Economia de água, economia de luz, Jardim das Cerejeiras, coleta de pilhas e baterias, coleta seletiva de lixo, coleta de óleo doméstico e Programa Ambiente 100% Livre do Tabaco.

Projeto da Saúde da Mulher com Deficiência: Projeto em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida que visa adaptar o HMEC para o atendimento de qualidade para a mulher portadora de deficiência. Envolve uma série de reformas estruturais, aquisição de equipamentos especiais e capacitação de recursos humanos.

Projeto da Mulher Vítima de Violência Sexual: O programa de atendimento às mulheres e adolescentes vítimas de violência sexual no HMEC, faz o atendimento na situação de urgência após estupro e o segmento ginecológico e psicossocial das mulheres violentadas. Para tanto, está constituído por uma equipe multidisciplinar, onde se faz o acompanhamento psicológico do stress pós traumático e o serviço social faz todas as orientações legais e jurídicas para garantia dos direitos desta mulher/adolescente para realização do Boletim de Ocorrência nas Delegacias de Mulher, os contatos junto ao Conselho da mulher, Conselho Tutelar e a Promotoria da Infância e da Juventude, inclusive o acionamento de casas-abrigo para as mulheres/adolescentes em situação de risco de violência. Nas situações da gestação recorrente de estupro, o HMEC oferece e garante o acesso ao Aborto Legal, se for da vontade da mulher.

HOSPITAL MUNICIPAL DA CIDADE TIRADENTES “CARMEM PRUDENTE”

Inaugurado em 01 de julho de 2007



Endereço:

Av. dos Metalúrgicos, 1.797

CEP: 08471-000 – Cidade Tiradentes

Fone/PABX: 2559-6200 / Diretoria: 2559-6202

Fax: 2559-6264

Link da unidade no portal da SMS:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431

Site do hospital:

<http://www.hospitalcidadetiradentes.com.br>

Diretora: Dra. Renata Souza Lopes

Uma parceria entre a Casa de Saúde Santa Marcelina e a Prefeitura de São Paulo fez com que no dia 01 de julho de 2007 fosse inaugurado a OSS Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes. O primeiro hospital municipal a ter contrato de gestão firmado com uma Organização Social de Saúde para sua administração.

A OSS Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes é um hospital geral que atende casos de urgência e emergência de clínica médica, ortopedia e traumatologia, pediatria, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria.

As unidades de internação, em um plantão permanente de 24 horas, contam com uma equipe de profissionais treinados: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogas, assistente social, psicólogas, farmacêuticos e auxiliares administrativos, a serviço do atendimento e recuperação do paciente.

Como qualquer outro hospital deste porte, sua ativação ocorreu por etapas, seguindo critérios técnicos para garantir a qualidade e segurança dos serviços prestados.

Na primeira fase de implantação houve a ativação parcial com 31 leitos de Clínica Médica e 14 leitos de Pediatria, as internações ocorriam através do plantão controlador.

Na segunda fase de implantação ocorreu a ativação do Pronto Socorro e conseqüentemente todas as especialidades previstas, totalizando 40% da capacidade total do Hospital, com exceção da Clínica de Psiquiatria e UTI neonatal, que necessitava de uma adaptação na área física. Na ocasião, iniciaram-se os exames de SADT externos.

Na terceira fase de implantação houve a abertura da clínica psiquiátrica e UTI neonatal, totalizando 60% da capacidade total instalada.

A última fase de implantação ocorreu no início de 2008 com a ativação plena da capacidade total do hospital.

Hoje, são oferecidos cerca de 20 mil atendimentos mensais e 228 leitos a uma população estimada em 520 mil moradores da microrregião de Cidade Tiradentes/ Guaianazes, além das pessoas de bairros e cidades vizinhas. É referência para 38 equipamentos de saúde, entre UBS, AMA e P.A.

Para oferecer um serviço de qualidade, rapidez e eficiência, o hospital, foi estruturado com tecnologia de ponta para a realização de mamografia, raios-X, ultrassom, ecocardiograma, eletrocardiograma e tomografia computadorizada. Todos os exames de diagnóstico por imagem são gerenciados pelo sistema PACS (Picture Archiving Communication System), considerado de última geração e também utilizado em grandes centros hospitalares.

O hospital possui três andares que incluem o centro cirúrgico, centro obstétrico, unidade de cuidados intermediários semi - intensivos neonatais,

UTI (pediátrica, adulto e neonatal) e unidades de internação.



POLÍTICA DE QUALIDADE

Com o propósito de oferecer um serviço humanizado e altamente qualificado aos seus pacientes, a Instituição deu mais um passo à frente com uma conquista inédita e com alta relevância nacional. Trata-se do Certificado de Acreditação, alcançado em setembro de 2008: o primeiro conquistado por um hospital municipal. Além disso, foi a instituição com menor tempo em atividade em todo o país (um ano e dois meses) a alcançar o título.

Depois desse feito, o hospital se empenhou e mais uma vez avançou, conquistando o Nível II em novembro de 2009.

A acreditação hospitalar é uma certificação semelhante à ISO, mas exclusivo para instituições de saúde, onde são avaliadas todas as etapas da atenção ao paciente, desde a sua entrada ao resultado final. É um processo voluntário e periódico, que tende a garantir a qualidade da assistência, através de padrões previamente estabelecidos.

Hoje, a instituição trabalha para conquistar o Nível III e melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O projeto arquitetônico valoriza a preservação do meio ambiente e a preocupação em oferecer

espaços agradáveis e confortáveis. Desta forma, foram criados jardins internos que podem ser vistos de todas as partes do hospital, inclusive da UTI. Também há clarabóias que permitem a entrada de luz natural e um sistema de armazenamento de energia solar, que conta com mais de 100 painéis coletores que aquecem a água utilizada no dia-a-dia. Isso representa uma economia de 25% no consumo total de energia.

HUMANIZAÇÃO

Uma das principais preocupações durante o processo de planejamento e construção do hospital foi criar uma estrutura que estimulasse o atendimento humanizado. A área de atendimento em saúde mental, por exemplo, facilita o atendimento do paciente com transtornos psiquiátricos em crise e, ao mesmo tempo, apóia seu processo de reinserção social e familiar.

O parto humanizado é um dos destaques da unidade. Dos mais de 300 partos realizados por mês, 81% são normais. A cesárea só é recomendada quando mãe ou bebê correm algum risco à saúde.

Na tentativa de aliviar a tensão das gestantes, algumas técnicas são utilizadas antes do parto. A dilatação do colo do útero é estimulada em exercícios com bola ou cavalinho.

Os banhos quentes são oferecidos para relaxar. O contato entre mãe e filho é estimulado desde o nascimento. Depois do parto, a paciente já pode oferecer o colo para o filho e, durante toda internação, até mesmo à noite, as crianças ficam com as mães no alojamento conjunto.

Já na área pediátrica, buscando confortar um pouco da dor das crianças internadas na instituição, foi criado o “Espaço Cultural”, também chamado de “Brinquedoteca”. Graças a uma parceria com a Kibon, da empresa Unilever, as crianças internadas na enfermaria da unidade podem usufruir de um espaço cheio de brinquedos, jogos e entretenimento. O espaço ajuda a promover o bem estar físico, psíquico e social dentro do hospital, além de diminuir os efeitos da doença e tratamento.

Outra característica importante de humanização é a acessibilidade. Todos os setores foram projetados para acolher pacientes com necessidades especiais. Placas de informação em braile e pisos em alto relevo, com textura e volumetria, foram instaladas em todos os andares para atender os deficientes visuais. Rampas e banheiros com barras de apoio e piso antiderrapante garantem a segurança e acesso dos idosos e cadeirantes. No anfiteatro, com capacidade para 180 lugares, há espaços para cadeirantes e poltronas para obesos, maiores e reforçadas, assim como camas especiais com estrutura suficiente para atender pessoas muito acima do peso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Pelo seu caráter de atendimento de urgência e emergência, o Hospital Municipal Cidade Tiradentes funciona 24 horas por dia, todos os dias.

HORÁRIOS DE VISITA

Enfermaria

Das 11h às 20h

Maternidade:

Das 11h às 20h

Observação Adulto e Infantil

Das 15h00 às 16h00

UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal:

Das 16h00 às 16h30 e 20h30 às 21h00.

INVESTIMENTO

R\$ 81 milhões (R\$ 38 milhões da PMSP, R\$ 33 milhões do Governo do Estado e R\$ 10 milhões do Gov. Federal). Outros R\$ 40 milhões foram gastos pela PMSP na compra de equipamentos.

DADOS TÉCNICOS E ESTATÍSTICOS

Área Construída: 28 mil metros quadrados

Áreas de Atendimento:

- Maternidade
- Urgência e Emergência em:

Clínica Médica, Ortopedia e traumatologia, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia, Obstetrícia e Psiquiatria.

Nº de Leitos: 228, sendo :

41 Clínica Médica	10 Psiquiatria
48 Ginecologia e Obstetrícia	13 UTI Adulto,
34 Pediatria	11 UTI Pediátrica
20 Cirurgia Geral	10 UTI Neonatal
04 Cirurgia Pediátrica	16 Cuidados Neonatais
21 Traumatologia e Ortopedia	

Pronto Socorro Adulto

31 leitos de observação
02 leitos de isolamento
12 leitos de emergência

Pronto Socorro Infantil

12 leitos de observação
02 leitos de isolamento
01 leito de emergência

07 Salas Cirúrgicas e 05 Salas Obstétricas**Equipamentos**

01 tomógrafo	04 vídeo laparoscópios
01 mamógrafo	04 endoscópios
04 ultrassonografias com ecocardiografia	01 histeroscópio
02 aparelhos de R-X	

Principais ocorrências

1ª - Lesões (traumas)
2ª - Doenças cardiovasculares
3ª - Intoxicação

Principal causa de morte na região

Doenças cardiovasculares

Capacidade de atendimento mensal

16.500 atendimentos de urgência e emergência
09 mil exames diagnósticos por imagem
30 mil exames laboratoriais
300 partos

RECURSOS HUMANOS

Médicos: **239**

Enfermeiros: **98**

Técnicos em Enfermagem: **327**

Auxiliares de Enfermagem: **107**

Administrativo: **240**

Terceiros: **67**

PROGRAMAS ESPECIAIS

- Programa Mãe Paulistana (Desde o início das atividades)
- Sistema de Gestão MV2000i (implantado em Setembro/2007)
- Programa Jovem Cidadão (implantado em Novembro/2007)
- Escritório de Qualidade (implantado em Março/2008)
- Plano de Gerenciamento de Resíduos
- (implantado em Julho/2008)
- Ambulatório para Avaliação Cirúrgica
- (implantado em Novembro/2008)
- Brinquedoteca (inaugurada em Janeiro/2009)
- Horário ampliado de visitas (implantado em Março/2009)
- Hospital Livre do tabaco (implantado em abril/2009)
- Portal do Hospital na Internet (implantado em julho/2009)
- Implantação do BSC (balance Scorecard) como ferramenta de gestão (julho/2009)
- Colocação de televisores em todos os quartos de internação (por etapas)
- Eventos, palestras e comemorações no auditório oferecidos à comunidade, pacientes e colaboradores em datas especiais.
- Implantação do laboratório de calibração interna no setor de Engenharia Clínica (julho/2009)

- Reforma de ampliação e readequação do Pronto Socorro, Centro Obstétrico e farmácia (por etapas).

- Programa 5S (implantado em maio de 2010)
- Projeto JASMIN (Jovem Acolhedores Santa Marcelina Integrando o meio) - (implantado em junho/2010)
- Chamada eletrônica no Pronto Socorro. (implantada em julho/2010)
- PROHDOM (desde de março de 2011), Programa Hospital Domiciliar de Atendimento e Internação.

PRODUÇÃO

HM Cidade Tiradentes (Carmen Prudente) CG 002/2007 - OS: Casa de Saúde Santa Marcelina						
Produção	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Nº de Saídas Hospitalares	2.800	10.476	14.592	15.162	13.299	56.329
Nº de Partos	548	2.779	3.203	3.743	3.005	13.278
Nº de atendimentos de Urgência / Emergência	81.817	240.838	235.774	234.192	199.798	992.419
Nº de Exames (SADT) Externo	3.325	22.532	25.331	26.263	25.958	103.409
Nº de Cirurgias Realizadas	648	3.405	5.477	5.090	4.269	18.889
Nº de atendimentos Prohdom	0	0	0	0	2.008	2.008
Média de Leitos Hospitalares (Leitos Operacionais)	93	223	230	248	250	



HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ STOROPOLI – VILA MARIA/SPDM

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina



Rua Francisco Fanganieli, 127 - Pq Novo Mundo - Cep:02181-160

PABX: 2207-9000

Link da unidade no portal da SMS:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431

Site do hospital:

<http://procdados.epm.br/dpd/spdm/vilamaria/index.html>

Diretor: Dr. Luis Fernando Paes Leme

Situado na Zona Norte de São Paulo, o HVM foi inaugurado em dezembro de 1989, caracteriza-se pelo atendimento secundário, estando integrado a rede pública do Município de São Paulo, mais especificamente da Coordenação de Saúde Norte, Supervisão de Vila Maria/Vila Guilherme e Microrregião de Vila Maria / Vila Guilherme. O hospital é referência à população dos Distritos Administrativos de Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros que juntos possuem uma área de 26Km² e população estimada de 303.906 habitantes - dados TABNET/ SMS para 2009, distribuídos nos bairros locais e 12 comunidades carentes.

A comunidade usuária dos serviços é oriunda predominantemente das unidades integrantes da Microrregião de Vila Maria / Vila Guilherme, dentre elas, 12 Unidades Básicas de Saúde – UBS, 03

Atendimentos Médicos Ambulatoriais –AMA e 01 Pronto Socorro Municipal, sendo o Hospital Vila Maria a única unidade hospitalar local.

Com 205 leitos instalados, possui Pronto Atendimento e Unidades de Internação para atendimento das especialidades básicas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia, Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria e Odontologia de urgência e, Psiquiatria – internação referenciada, contando ainda com as Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal.

O Ambulatório conta com as especialidades cirúrgicas: Cirurgia Geral, Pediátrica, Urológica, Ginecológica, Ortopédica, Planejamento Familiar, Pequenas Cirurgias, Mastologia e Avaliação Pré-Anestésica.

Realiza exames de rotina nas áreas: Patologia e Análises Clínicas, Radiologia, Ultra-som, Doppler, Raio X simples e contrastado e Endoscopia Digestiva.

Entidade Gestora

O Hospital Vila Maria passou a ser gerenciado a partir de 01.01.2010 pela Organização Social - SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina através do firmamento de Contrato de Gestão com a PMSP / SMS.

Qualificada no Município de São Paulo nos autos do processo administrativo nº 2006-0.151.458-7 (Certificado de Qualificação nº004) como Organização Social, a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina nasceu da reunião de professores fundadores da Escola Paulista de Medicina, em 1933, sendo inicialmente designada Sociedade Civil Escola Paulista de Medicina.



Premiações



SELO OURO SINASC – Abril/2010

Horário de Visitas:

Com foco na Humanização o HVM personalizou o horário de visitas e permite a entrada de crianças maiores de 1 ano acompanhadas .

Térreo: Unidade de Internação Pronto Socorro Adulto	14h às 20hs
Térreo: Psiquiatria	14h30 às 16hs
1º andar: Clínica Pediátrica	14h30 às 15h30/20h00 às 21h00hs
1º andar: UTI Pediátrica	14h30 às 15h30 / 20h00 às 21h00hs
2º andar: Unidade Neonatal	Pais – 07h00 às 21h00 Avós - 15h30 às 15h45hs
2º andar: Maternidade	Pai – 07h00 às 21h00 Demais visitantes 14h00 às 20h00
2º andar: Ginecologia	14h00 às 20h00
3º andar: Clínica Cirúrgica Ortopedia	14h00 às 20h00
4º andar: Clínica Médica	14h00 às 20h00
4º andar: UTI Adulto	14h30 às 15h30 / 20h00 às 21h00
Visitas Religiosas	09h00 às 20h00 (visita mediante apresentação de credencial religiosa)

Dados técnicos e estatísticos:

223.867,86 m2 de área;

14.733,51 m2 área construída, distribuídos em uma torre com 04 pavimentos, 15 blocos externos e jardins internos e externos

Número de leitos

- 205 leitos totais para internação, sendo:
 - 22 leitos de UTI neonatal
 - 10 leitos de UTI adulto
 - 08 leitos de UTI Pediátrica
 - 34 leitos de maternidade divididos em:
08 leitos de Alojamento Conjunto para Recém Nascidos e Leitos Mãe Canguru
 - 20 leitos de observação no Pronto Socorro
 - 06 leitos de Pré Parto
 - 29 leitos de Clínica Médica
 - 29 leitos de Clínica Cirúrgica
 - 15 leitos de Clínica Ortopédica
 - 29 leitos de Pediatria
 - 09 leitos de Psiquiatria

Distribuição de Recursos Humanos

Médicos: 241

Enfermeiros: 102

Outros – nível superior: 135

Técnicos de Enfermagem: 51

Auxiliares de Enfermagem: 307

Administrativo: 136

Outros – nível médio: 204

Outros – operacional: 110

TOTAL: 1.286

Programas Especiais

Programa Mãe Paulistana

Foi implantado no HVM em março de 2006, remanescente do Projeto Nascer de 2001. Através do Programa Mãe Paulistana nas três primeiras 6^{as}feiras do mês a gestante visita a maternidade, é agendada a primeira consulta do recém-nascido na UBS de sua região, e entregue o enxoval oferecido pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Projeto Canto Cidadão

São visitas desenvolvidas por um grupo voluntários focados nos pacientes adultos, idosos e também nos colaboradores do hospital. O objetivo é desenvolver um ambiente acolhedor através da melhoria do clima organizacional.

Método Mãe Canguru

Assistência humanizada à mãe e ao recém-nascido de baixo peso pela equipe multiprofissional da neonatologia. Possibilita um acompanhamento íntimo do bebê prematuro pela mãe durante toda a internação.

Posto de coleta de leite

Possibilita a mãe a ordenha do leite materno para oferecimento ao bebê durante todo o período de internação nas 24 horas diárias.

Projeto Narrativas de Passagem

Reestabelece o hábito antigo e saudável de visitar pessoas e narrar histórias que tenham o poder de confortar, e, principalmente restituir a esperança ao paciente através do relato de enfrentamento e superação de situações comuns à todos.

Programa “Sorriso Feliz”

Orientação e cuidados para a saúde bucal das crianças internadas e de seus responsáveis, através de correta escovação dos dentes, higienização bucal e aplicação de flúor. O programa é desenvolvido por dentistas e assistentes sociais do hospital.

Programas interativos

O HVM participa de projetos em conjunto com a SMS, SES, ANVISA e Ministério da Saúde.

Hospital Sentinela da Dengue

Em 2009, o HVM foi nomeado Hospital Sentinela da Triagem Dengue NS1, monitorando os casos suspeitos, convocando-os com telegrama os casos suspeitos, colhendo as sorologias e notificando a SMS/COVISA e Centro de Vigilância Epidemiológico de São Paulo . Temos um núcleo de vigilância epidemiológica bem estruturado e somos procurados por pacientes com suspeita de todas as doenças de notificação compulsória.

Hospital Sentinela da Influenza

O HVM desde 2002 é Sentinela da Influenza com o objetivo de monitorar a circulação de cepas virais mutantes, através da coleta de secreções respiratórias semanais, dos indivíduos sintomáticos respiratórios. Esta vigilância é realizada por meio de uma rede de unidades Sentinela distribuídas pelo país. Estabelecendo uma parceria com o MS, Estado e Município. Além de monitorar as cepas mutantes, prevenir epidemias, impacto da vacina e ocorrências de surtos.



Hospital Colaborador da Rede Sentinela

O HVM preocupado com melhoria contínua na assistência e com foco no gerenciamento de risco; desde janeiro de 2009 participa da Rede Sentinela, um projeto coordenado pela ANVISA. Projeto esse que visa a capacitação dos colaboradores através de cursos e envio de notificações dos eventos adversos e queixas técnicas de medicamentos e produtos de saúde.

Brinquedoteca

Brincar é coisa séria: o objetivo é proporcionar à criança internada um espaço de recreação e descontração com atividades lúdicas e recreativas, auxiliando as na sua recuperação.

PRODUÇÃO

HM V. José Storopolli CG 003/2009 - OS: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina		
Produção	2010	2011
Nº de Saídas Hospitalares	10.336	10.457
Nº de Partos	2.092	2.063
Nº de Atendimentos de Urgência / Emergência	219.044	210.889
Nº de Exames (SADT) Externo	5.309	6.113
Nº de Cirurgias Realizadas	3.075	3.092
Nº de Atendimentos Prohdom	354	1.604
Média de Leitos Hospitalares (Leitos Operacionais)	216	225

HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH - M'BOI MIRIM



Estrada do M'Boi Mirim, 5203 - Jardim Angela - CEP: 04948-970 - São Paulo / SP

Telefone: (11) 5832.2500 (PABX)

(11) 5832.9419 (FAX)

Link da unidade no portal da SMS:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431

Site do hospital:

Diretor Geral: Dr. José Teixeira

Data de Inauguração: 08 de abril de 2008

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim nasceu a partir de uma reivindicação de mais de 20 anos da população local, com o intuito de dar suporte e fortalecer a rede básica de saúde na região do M'Boi Mirim (zona Sul), composta pelos bairros do Jardim Angela e Jardim São Luiz, além de parte do Capão Redondo, que juntos somam cerca de 700 mil de habitantes. Referência para 43 unidades de saúde (31 UBSs, 9 AMAs, 2 AMAs de especialidades e 1 ambulatório de especialidades). o Hospital tem como foco o atendimento de urgências, emergências e parturientes da região.

A gestão do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim é responsabilidade da Organização Social CEJAM (Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim) em parceria com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, que gerencia o dia-a-dia da instituição, transferindo as suas melhores práticas assistenciais, com base nos princípios de qualidade já utilizados pelo Einstein. Para isso, foi formado um *Comitê Técnico* composto por cinco pessoas, sendo dois do Alberto Einstein, dois do Cejam e um da comunidade, que dá as diretrizes para a condução operacional do Hospital.

Além deste comitê técnico, o hospital possui Conselho Gestor do SUS, formado por 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% por membros da administração, que acompanha e fiscaliza as ações da direção do hospital.

Outro grande diferencial é que dos cerca de 1.300 colaboradores do hospital, cerca de 50% são moradores do M'Boi Mirim. Ou seja, o Hospital tornou-se fonte geradora de renda, contribuindo também para o desenvolvimento da região sob o ponto de vista econômico.

O projeto arquitetônico do Hospital Dr. Moysés Deutsch buscou contemplar o conceito de atendimento humanizado integrado a preocupação com a preservação do meio ambiente. Por isso, a área externa é pavimentada com peças intertravadas (pequenos blocos de concreto fixados entre camadas de pedrisco e areia), material que também utilizado nas calçadas externas, e que permite a permeabilidade da água de chuva no solo.



A frente do hospital foi revestida com brises (peças de concreto que formam quadrados de diferentes dimensões), responsáveis pela climatização interna.

Todos os andares têm amplas janelas nos quartos que contribuem para entrada de iluminação natural na maior parte do dia. Janelas arredondadas nas extremidades também ajudam a iluminar naturalmente os corredores do hospital.

Intermediando os blocos de cada pavimento foram implantados jardins de inverno, protegidos por vidraças para impedir o contato com o ambiente hospitalar, preservando assim a segurança dos pacientes. Também foram plantadas nas áreas externas, 186 árvores de diferentes espécies nativas da mata da região, como quaresmeiras, miridibas, jacarandás caroba, cássia aleluia, pau-brasil, paineiras, ipês branco e amarelo do brejo, jequitibás, entre outras.

Outro diferencial do Hospital do M'Boi Mirim é a economia de energia. Numa área de 171 m² estão instaladas 100 placas para captação de energia solar, que produzem 127,8 quilowatts/mês. Energia essa que aquece parcialmente as caldeiras, compostas por três reservatórios, cada um com capacidade para 3.500 litros.

Em mais de três anos de funcionamento, o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch já apresenta resultados efetivos decorrentes desse novo formato de gestão por OSS. Um deles é de extrema importância para o usuário, pois aperfeiçoa e garante a qualidade do atendimento assistencial. Trata-se do seguimento de protocolos clínicos, ou seja, diretrizes para a conduta médica frente às doenças mais frequentes e encontradas nas emergências/urgências atendidas no hospital, inclusive, com a indicação de medicamentos, exames laboratoriais e de imagem mais adequados ao quadro dos pacientes.

De abril/2008 até agora já foram desenvolvidos pela equipe do M'Boi Mirim, em parceria com a equipe do Hospital Albert Einstein e Secretaria Municipal de Sa, quatro protocolos clínicos para o atendimento de Doenças Respiratórias em Crianças, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC).



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Pelo seu caráter de atendimento de urgência e emergência, o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch-M'Boi Mirim funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano.

HORÁRIOS DE VISITA

Emergência:

Das 11h às 11h30 e das 17h às 17h30

Maternidade:

Das 11h às 21h - visita do pai

Das 12h às 21h - familiares

Observação Adulto e Infantil / UTI Adulta e Infantil:

Das 11h às 11h30

Das 17h às 17h30

Das 19h30 às 20h

UTI Neonatal:

Das 08h às 20h - mães amamentando

Das 12h às 12h30 - familiares

Das 16h às 16h30 - familiares

Das 19h30 às 20h - familiares

INVESTIMENTO

A assinatura do contrato para a construção do Hospital Municipal de M'Boi Mirim aconteceu em 29 de abril de 2004, sendo que as obras tiveram início efetivo em abril de 2005.

O trabalho de construção durou 1.080 dias e o empreendimento tem um valor estimado de **R\$ 89.259.110,18**. A origem dos recursos está distribuída da seguinte forma: Prefeitura Municipal de São Paulo - R\$ 36.924.291,18; Governo Estadual - R\$ 36.507.208,94; Governo Federal - R\$ 15.827.610,06.

A obra foi executada pelo consórcio Schahin/ Estacon (Schahin Engenharia S/A e Estacon Engenharia S.A.), gerenciada pelo Departamento de Edificações (EDIF) da Secretaria de Infra-Estrutura Urbana e Obras (SIURB).

DADOS TÉCNICOS E ESTATÍSTICOS

Área Construída

27 mil m² distribuídos em cinco pavimentos, mais heliponto.

Áreas de Atendimento

- Maternidade

- Urgência e Emergência em:

Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria, Traumatologia, Psiquiatria;

Nº DE LEITOS

240 leitos operacionais (40 deles de UTI -adulto, infantil e neonatal), mais 60 leitos de observação adulto e infantil no Pronto Socorro.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

1ª - Partos

2ª - Lesões (traumas) e envenenamentos

3ª - Doenças do Aparelho Respiratório

4ª - Doenças do Aparelho Circulatório

PRINCIPAL CAUSA MORTIS DA REGIÃO:

Doenças do Aparelho Circulatório

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO MENSAL

15 mil atendimentos de urgência e emergência

09 mil exames diagnósticos por imagem

30 mil exames laboratoriais

200 partos

RECURSOS HUMANOS

Médicos: 259

Enfermeiros: 142

Técnicos em Enfermagem: 289

Auxiliares de Enfermagem: 120

Administrativo: 490

Terceiros: 100

PROGRAMAS ESPECIAIS IMPLANTADOS

- Mãe Paulistana - (Já implantado e em funcionamento desde Julho/2008)

- PRO HDOM - (Já implantado e em funcionamento desde Junho/ 2009)

PRODUÇÃO

HM M' Boi Mirim CG 004/2008 - OS: Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" CEJAM				
Produção	2008	2009	2010	2011
Nº de Saídas Hospitalares	8.297	14.834	16.454	15.588
Nº de Partos	1.708	3.785	4.285	4.324
Nº de Atendimentos de Urgência / Emergência	116.412	184.085	219.585	206.862
Nº de Exames (SADT) Externo	4.042	9.221	9.043	9.292
Nº de Cirurgias Realizadas	1.999	3.983	5.296	4.666
Nº de Atendimentos Prohdom	-----	531	3.157	3.139
Média de Leitos Hospitalares (Leitos Operacionais)	198	274	289	297

HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUIZ GONZAGA



Endereço

Rua: Michel Ouchana, nº 94 – Jaçanã

Cep: 02276 – 140

PABX: 3466-1000

Diretor Técnico: Dr. Norberto Kodi Kavabata

Link da unidade no portal da SMS:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/rede_hospitalar/index.php?p=5431

Site do hospital:

<http://www.santacasasp.org.br/portal/pub.aspx?p=396E4B684C5947516F54733D&s=1>

Situado na Zona Norte do Município de São Paulo no bairro do Jaçanã, o atual Hospital Municipal São Luiz Gonzaga (HMSLG) foi inaugurado em 04/09/1904, com o propósito de se dedicar ao tratamento de hanseníase sob a designação de “Leprosário Guapira”. Em 1932, foi rebatizado com o nome atual, sendo que em 1968 passou a funcionar como hospital geral. Na década de 70, foi o seu pronto socorro desativado, sendo reaberto em 1988, sob a administração da Prefeitura de São Paulo. Em 1994, voltou a ser gerido pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Em novembro de 2008 foi municipalizado pela Prefeitura de São Paulo, passando a oferecer à população paulistana atendimento 100% SUS na região do Jaçanã-Tremembé mediante contrato de gestão com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, na qualidade de Organização Social de Saúde.

É classificado como hospital geral de complexidade secundária, estando integrado à rede pública do município de São Paulo, mas especificamente à Coordenação de Saúde Regional Norte, oferecendo suporte à rede básica de saúde predominantemente dos distritos administrativos dos bairros de Jaçanã e Tremembé.



Dados da Microrregião Jaçanã- Tremembé:

População total: 291.867 habitantes

População de 0 a 9 anos: 40.645 habitantes

População de 10 a 14 anos: 24.748 habitantes

População de 15 a 19 anos: 23.535 habitantes

População de 20 a 29 anos: 52.909 habitantes

População de 30 a 59 anos: 118.172 habitantes

População com 60 anos ou mais: 31.858 habitantes

Área geográfica total: 64,90 km quadrados

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Censo Demográfico 2010

A Microrregião Jaçanã/Tremembé é composta por 12 unidades Básicas de Saúde (UBS), 01 AMA, 01 CAPS e 01 CECCO.

O Hospital Geral conta com 171 leitos instalados nas seguintes áreas: ortopedia 11, clínica médica 48, clínica cirúrgica 29 , UTI adulto 9, pediatria 20, UTI neonatal 8, berçário 8, alojamento conjunto 30 e ginecologia 8 leitos.

A unidade de primeiro atendimento é responsável pela demanda espontânea e triagem do pronto socorro de clínica médica. Há acesso direto aos prontos socorros infantil, de ginecologia/ obstetrícia, ortopedia e cirurgia, com serviço de raio-X e ultrassonografia, assim como acesso a exames laboratoriais.

O ambulatório é constituído por 20 consultórios, atendendo as seguintes áreas: pneumologia adulta, pré-operatório, endocrinologia adulto e infantil, cirurgia infantil, cirurgia geral, cirurgia plástica, proctologia,

cirurgia vascular, urologia, oftalmologia, oncologia pélvica, mastologia, cirurgia ginecológica, pré- natal de alto risco, ortopedia, fisioterapia, nutrição adulto e infantil.

A unidade de internação do hospital é subdivida nos seguintes setores: pediatria e cirurgia infantil, alojamento conjunto, ginecologia, clínica médica, cirurgia geral e especialidades como plástica, proctologia, cirurgia vascular e urologia, ortopedia/traumatologia e ginecologia com especialidades de mastologia e oncologia pélvica.

A unidade de diagnóstico por Imagem conta com equipe especializada, que realiza exames específicos, tais como: ultrassonografia transvaginal, pélvico, obstétrico, mama, aparelho urinário, próstata, abdômen superior, abdômen total e raio-X simples.

Premiações

Selo Ouro SINASC

Sistema de Informação sobre nascidos vivos

O selo SINASC é uma estratégia de incentivo na busca da qualidade das informações sobre nascidos vivos, premiando os hospitais/ maternidades que alcançarem padrão de qualidade na cidade de São Paulo em 2009, 2010 e 2011.

Destques

Método Mãe Canguru: O HMSLG conta com esta atividade de humanização e assistência neonatal que implica no contato precoce pele a pele entre mãe e o bebê prematuro.

Programa de Esterilização Voluntária: Procedimento de laqueadura tubária em pacientes com cesáreas sucessivas anteriores ou risco de vida, mediante planejamento e normas ético- legais de esterilização.

Programa de Humanização de Parto (Voluntário): tem como objetivo a adoção que visa o bem estar dos pacientes e seus familiares, observadas as normas e rotina da irmandade, com orientações às grávidas e acompanhamento no parto, dando apoio psicológico à paciente.

Melhorias Realizadas nesta Gestão

- 1) Reforma do pronto socorro infantil.
- 2) Reforma do Centro de Materiais Esterilizados.
- 3) Reforma da UTI Adulto com ampliação de 8 para 9 leitos.
- 4) Construção de novo pronto-atendimento composto de 05 consultórios médicos e um para triagem de enfermagem, que funciona das 07 às 19h, e foi objeto de reforma de área pré-existente.
- 5) Nova climatização do centro-obstétrico.
- 6) Pintura do pronto- socorro.
- 7) Reforma do centro diagnóstico com instalação do equipamento de tomografia computadorizada.
- 8) Recapeamento asfáltico.

PRODUÇÃO

HM S.Luiz Gonzaga - CG 008/2008 - OS: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo				
Produção	2008	2009	2010	2011
Nº de Saídas Hospitalares	1.533	10.696	11.803	11.485
Nº de Partos	331	2.445	1.997	2.426
Nº de Atendimentos de Urgência / Emergência	32.386	239.204	250.661	253.371
Nº de Exames (SADT) Externo	14	2.599	3.303	4.241
Nº de Cirurgias Realizadas	463	3.723	3.098	2.257
Nº de Atendimentos Prohdom	0	0	0	0
Média de Leitos Hospitalares (Leitos Operacionais)	182	180	210	214